XLVI Congresso SPCir
Resumo Póster

ID Resumo: 17632062260
Capítulo: Cirurgia Esófago-Gástrica

Tipo
Póster

Título
Lesão gástrica subepitelial - Nem todas são GIST

Introdução
Os tumores gástricos subepiteliais constituem um grupo heterogéneo, sendo os tumores do estroma (GIST) os mais frequentes. No entanto, outras neoplasias, como o schwannoma gástrico (SG), podem apresentar características semelhantes, dificultando o diagnóstico diferencial. O SG é uma neoplasia rara com origem nas células de Schwann do plexo nervoso mioentérico, correspondendo a menos de 1% de todos os tumores gástricos.

Material e Métodos
Caso Clínico.

Resultados
Mulher, 54 anos. No estudo de uma epigastralgia, realizou uma endoscopia que identificou uma lesão gástrica extramucosa (3cm). A TC colocou como principal hipótese diagnóstica um GIST. Dada a proximidade ao piloro a condicionar abordagem cirúrgica, optou-se pela realização de ecoendoscopia para caracterização histológica. A biópsia revelou características morfológicas e imuno-histoquímicas (IHQ) sugestivas de SG. Foi decidida resseção cirúrgica (gastrectomia atípica laparoscópica) com intuito curativo. A histologia da peça operatória confirmou o diagnóstico.

Discussão
O SG é uma neoplasia rara, cuja apresentação clínica, imagiológica e endoscópica pode ser indistinguível de outras lesões subepiteliais. O exame anatomopatológico com análise do perfil IHQ (S100+, c-KIT-, DOG1- e desmina-) é fundamental para o diagnóstico. O reduzido número de casos descritos na literatura limita o conhecimento sobre o comportamento destes tumores. Embora a maioria seja benigna, existem casos raros descritos de malignidade. A resseção cirúrgica constitui o tratamento de eleição.

Hospital: Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho
Autores: André Fontoura, Bruno Calisto, Alexandra Rocha, Andreia Amado, Mariana Santos, Amélia Tavares, Fernando Viveiros, Elsa Costa, Sílvio Vale, Bela Pereira